

Plano de Estudos

cesec

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental

Módulo VII



ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade
Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Prezado Estudante,

Você está recebendo o **Plano de Estudos de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental Módulo VII**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: Estratégias para um Debate Regrado eficiente.....	05
TEMA DE ESTUDO: Verbetes de enciclopédias digitais	13
TEMA DE ESTUDO: Textos de divulgação científica	19
TEMA DE ESTUDO: Literatura de Cordel: patrimônio cultural e expressão da identidade regional.....	27
TEMA DE ESTUDO: Transformação de textos: da crônica para o gênero dramático.....	34
REFERÊNCIAS:	40

MODULO NÚMERO VII DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Fundamental

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Linguagens

Componente Curricular: Língua Portuguesa

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP25X) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, debates, seminários, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas

(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

(EF89LP12B) Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar

Unidade Temática:

- Estratégias para um Debate Regrado eficiente.

Objeto de Conhecimento:

- Discussão oral.
- Registro.

- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.
- Escuta.
- Aprendizagem do sentido geral dos textos.
- Análise de movimentos argumentativos.
- Apreciação e réplica. Produção/proposta.

Olá, querido estudante!

Este material traz um tema que é fundamental não apenas para o nosso desenvolvimento escolar, mas também para a nossa vida em sociedade: Debate Regrado.

Os debates regrados são uma excelente oportunidade para praticarmos a arte da argumentação e da escuta ativa. Eles nos ensinam a expor nossas ideias de forma clara e coerente, a defender nossos pontos de vista com base em argumentos sólidos e a respeitar opiniões diferentes das nossas.

Vamos lá? Bons estudos!

O que é um debate regrado?

Um debate regrado é um tipo de discussão oral onde duas ou mais pessoas se encontram para discutir ideias opostas, apresentando argumentos que sustentem suas respectivas posições. Este formato é frequentemente utilizado em campanhas políticas, escolas, faculdades e comunidades. Como o próprio nome sugere, o **debate regrado** segue normas pré-estabelecidas, incluindo tempo de fala e direitos de réplica e tréplica. Este estilo de debate é especialmente comum durante eleições, onde os candidatos se juntam para expor e defender suas propostas de governo.

Como organizar um debate regrado

O debate é uma atividade natural na vida em sociedade, permitindo a troca de ideias, o confronto de diferentes pontos de vista e a reflexão. Além disso, ele proporciona o aumento do conhecimento, o aprendizado de como tomar a palavra, argumentar e convencer.

Para que um debate ocorra de forma eficaz, é importante definir o papel de cada participante



Um debate é uma troca ativa que envolve ouvir atentamente os outros, e expressar nossas convicções sobre os temas em discussão. Para isso, é necessário:

Saber ouvir: Todos têm o direito de se expressar. É importante não interromper, ironizar ou desmerecer a fala dos outros. Mesmo que não concordemos com a opinião alheia, devemos respeitá-la e ouvir atentamente, refletindo sobre o que é dito.

Praticar a expressão oral: Para aproveitar ao máximo o debate, é necessário estar disposto a falar. Esta é uma oportunidade valiosa para superar a timidez e expor claramente nosso ponto de vista sobre os temas abordados. Cada afirmação deve ser sustentada por documentos ou provas.

O valor de um debate está nos argumentos apresentados. Devemos buscar evidências que fortaleçam nossa posição e não ter medo de mudar de opinião se percebermos que nossos argumentos são falhos. Esta atitude demonstra honestidade e coragem.

Passos para organizar e conduzir um debate

Seleção do tema:

Escolha um tópico simples e interessante para os participantes.

Preparação antecipada:

O debate tende a ser mais envolvente e animado quando há uma preparação prévia, que inclui a coleta e fornecimento de informações relevantes sobre o tema.

Arranjos práticos:

Organize o ambiente onde ocorrerá o debate. Defina quem será o responsável por animar ou moderar a discussão.

Função do animador/moderador:

- Inicia o debate, apresentando o tema de forma clara.
- Dá a palavra aos participantes que solicitam e impede interrupções não autorizadas.
- Incentiva os participantes a se expressarem e a reagirem às discussões.
- Mantém o foco no tema, redirecionando as discussões quando necessário.
- Gerencia o tempo e, ao final, convida os participantes a tirarem conclusões.
- Registro das Ideias:

Durante o debate, dois secretários anotam as principais ideias discutidas, facilitando o resumo final.

Conectivos ou articuladores textuais

O que são conectivos ou articuladores textuais?

Conectivos são palavras ou expressões que ligam frases, períodos, orações e parágrafos, permitindo a continuidade das ideias. Esse papel é principalmente desempenhado por conjunções, que são palavras invariáveis usadas para unir termos e orações dentro de um período. Além das conjunções, alguns advérbios e pronomes também podem atuar como conectivos.

Os conectivos ou articuladores textuais são elementos fundamentais no desenvolvimento de um texto, pois contribuem para a coesão textual. Se usados inadequadamente, eles podem dificultar a compreensão da mensagem e prejudicar a clareza do texto.

Lista de alguns conectivos

- 1. Prioridade e relevância:** utilizados no início das frases para apresentar uma ideia. Eles também podem destacar a importância do que está sendo dito. Exemplos incluem: em primeiro lugar, antes de mais nada, antes de tudo, em princípio, primeiramente, acima de tudo, principalmente, primordialmente, sobretudo, a priori, a posteriori, precipuamente.

Exemplo: Primeiramente, devemos considerar o conceito de pluralidade cultural.

- 2. Tempo, frequência, duração, ordem ou sucessão:** Esses conectivos situam o leitor na sequência dos acontecimentos ou das ideias, sendo muito utilizados em textos narrativos.

Exemplos incluem: enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora, atualmente, hoje, frequentemente, etc.

Exemplo: Logo após sair da aula, Bianca encontrou-se com Arthur.

3. Semelhança, comparação ou conformidade

Esses conectivos são usados para estabelecer uma relação com uma ideia ou conceito previamente apresentado no texto ou para indicar intertextualidade. Exemplos incluem: igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, como se, bem como.

Exemplo: De acordo com as ideias de Darcy Ribeiro, o povo brasileiro é muito diverso.

4. Condição ou hipótese

Esses termos são utilizados para situações que podem oferecer hipóteses sobre um cenário futuro. Exemplos incluem: se, caso, eventualmente.

Exemplo: Caso chova essa tarde, não iremos à academia.

5. Continuação ou adição

Utilizamos esses conectivos para acrescentar algo ao texto, mantendo a relação com o que foi apresentado anteriormente. Exemplos incluem: além disso, demais, ademais, outrossim, ainda mais, por outro lado, também, e, nem, não só, como também, não apenas, bem como.

Exemplo: Suzana foi professora na Universidade de Minas Gerais durante a Ditadura Militar. Além disso, foi coordenadora do Departamento de Artes vinculado à Secretaria de Cultura do município de Belo Horizonte.

6. Causa, Consequência e Explicação

Esses elementos são usados para explicar as causas e consequências de uma ação ou fenômeno. Exemplos incluem: por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim,

de fato, com efeito, tão, tanto, tamanho, que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (no sentido de porquê), portanto, que, de tal forma que, haja vista.

Exemplo: O aquecimento global tem afetado diretamente os seres humanos e os animais. Como resultado, muitas espécies estão em extinção.

ATIVIDADES

1. O que é um debate regrado? Qual é a finalidade do gênero debate regrado?

2. Por que esse gênero é chamado de debate regrado?

3. Marque a alternativa INCORRETA sobre o debate regrado.

- A) Não basta apenas ter uma opinião sobre um assunto, mas é preciso saber expor, falar sobre a opinião.
- B) O debate, além de desenvolver as capacidades argumentativas, contribui para cultivar valores como respeito pela opinião do outro e cuidado com o ato da fala.
- C) Não há como saber falar, saber posicionar-se se não for proporcionada aos alunos esta possibilidade.
- D) Este tipo de debate é proibido durante o período eleitoral.

4. Sobre a condução de um debate regrado, indique **(V)** para as afirmativas verdadeiras e **(F)** para as afirmativas falsas.

- A) Durante o debate, não se deve ironizar nem interromper quem está falando.
- B) O valor de um debate nunca está na qualidade dos argumentos apresentados.

- C) Não se deve temer mudar de opinião se percebermos que nosso ponto de vista inicial não é válido.
- D) Mesmo que discordemos da opinião expressa, devemos respeitá-la e ouvir atentamente o que os outros têm a dizer.

5. Leia a expressão: “O objetivo do debate regrado é desenvolver **estratégias** argumentativas a serem **utilizadas** não em um gênero textual escrito, conforme já havia sido feito em sala de aula, mas com um gênero da **modalidade** oral.”

Os termos destacados significam respectivamente:

- A) tipo, empregadas, métodos
- B) empregadas, tipo, métodos
- C) métodos, empregadas, tipo
- D) tipo, métodos, empregadas

6. Leia o parágrafo a seguir para responder às atividades:

Valorizar a utilização dos recursos tecnológicos nas salas de aula, de forma a favorecer o aprendizado e tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo para crianças e adolescentes, faz com que os alunos utilizem ferramentas que já fazem parte do seu dia a dia. O celular, neste caso, pode ser visto como mais um recurso para que os professores desenvolvam suas aulas e projetos, visto que, atualmente, é difícil ver quem não o utilize.

[...]

- A) Qual é a principal ideia defendida no texto?
- B) Quais são os argumentos apresentados para apoiar essa ideia?
- C) Você é a favor do uso de celulares em sala de aula? Justifique sua resposta.

7. Considere o trecho: “O celular, neste caso, pode ser visto como mais um recurso para que os professores desenvolvam suas aulas e projetos, visto que, atualmente, é difícil ver quem não o utilize.”

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores. O conector destacado evidencia a ideia de:

- A) Continuação ou adição
- B) Causa, consequência e explicação
- C) Condição ou hipótese
- D) Prioridade e relevância

8. "O debate regrado é um gênero textual oral."

Explique a afirmação acima, destacando as diferenças entre um texto oral e um texto escrito. Em sua resposta, considere aspectos como estrutura, uso da linguagem, e contexto de produção e recepção.

"Que seus estudos sejam repletos de descobertas e aprendizados! Bom estudo!"

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP30) Comparar com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

(EF69LP31X) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – em textos, diversos, para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

Unidade Temática:

- Verbetes de enciclopédias digitais.

Objeto de Conhecimento:

- Relação entre textos.
- Apreciação e réplica.
- Estratégias e procedimentos de leitura.
- Relação do verbal com outras semioses.
- Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

Olá, estudante!

Neste guia, vamos explorar um aspecto fundamental para o desenvolvimento das nossas habilidades de pesquisa e escrita: a distinção entre informações primárias e secundárias em verbetes de enciclopédias digitais.

Nos verbetes de enciclopédias digitais, como a Wikipédia, é importante saber diferenciar entre informações primárias e secundárias. As informações primárias são os dados essenciais e principais sobre o assunto, como definições, características fundamentais, fatos históricos importantes e estatísticas relevantes. Já as informações secundárias complementam essas informações principais, oferecendo contextos adicionais, exemplos, análises e opiniões.

Compreender essa diferença nos ajuda a avaliar a qualidade e a relevância das fontes que consultamos, além de nos permitir construir textos mais claros, coerentes e informativos. Durante nossa aula, você realizará atividades que vai ajudá-lo a identificar e utilizar essas duas categorias de informações de forma eficaz.

Espero que você se envolva e aproveite ao máximo esta oportunidade de aprimorar suas habilidades de pesquisa e escrita. Vamos lá, bom estudo!

"Verbetes enciclopédico: definição, estrutura e dinamismo na era digital"

Enciclopédia digital

Uma enciclopédia é uma coleção de textos que visa apresentar todo o conhecimento acumulado pela humanidade ao longo do tempo. Ela abrange uma variedade de temas, como medicina, história, arte, entre outros, todos organizados em verbetes.

As enciclopédias podem ser disponibilizadas tanto em formato de livros impressos quanto em formato digital. Para acessar uma enciclopédia digital, geralmente é necessário ter acesso à internet.

A Wikipédia é um exemplo bem conhecido de enciclopédia digital gratuita. Como é uma plataforma aberta, qualquer pessoa pode se cadastrar e contribuir com conteúdo. Portanto, é importante ser cauteloso ao utilizar a Wikipédia para pesquisas.

Verbetes de enciclopédia

O verbete de enciclopédia é um tipo de texto que compila um conjunto de informações e explicações sobre um tema específico. Ao contrário do verbete de dicionário, ele não fornece detalhes sobre a ortografia da palavra, sua categoria gramatical, ou referências a personagens e histórias.

A informação **essencial** faz parte do assunto **central** e as **secundárias** não estão no texto como adorno, mas sim para **complementar a informação essencial**.

Como é a estrutura de um verbete de enciclopédia?

Estrutura interna da Terra

Entrada

65 línguas

Artigo Discussão

Ler Editar Ver histórico Ferramentas

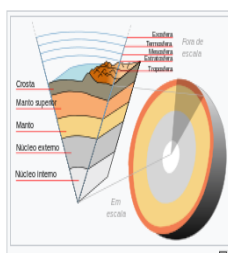
A **estrutura interna da Terra** é constituída por três camadas.^[1]

Corpo do verbete

- **crosta terrestre** - camada superficial sólida que envolve a Terra. Tem, em média, de 30 a 40 km de espessura, mas pode ser bem mais fina ou chegar a até 80km. Possui duas partes: forma de relevo (superficial) e estruturas geológicas (interna).
- **Manto** - camada viscosa logo abaixo da crosta. É formada por vários tipos de rochas siliciosas ricas em ferro e magnésio, que, devido às altas temperaturas, encontram-se em um estado complexo que mistura materiais fundidos e sólidos e recebe o nome de magma. Vai até os 2900 km de profundidade. É também dividido por duas camadas: O Manto Superior e o Manto Inferior.
- **Núcleo** - é a parte central do planeta. É formado por metais como ferro e níquel em altíssimas temperaturas. Possui duas partes:
 - **Núcleo externo**: Líquido - de 2900 a 5151 km.
 - **Núcleo interno**: Sólido, devido à altíssima pressão - até 7710 km.



Estrutura interna da Terra.



Entrada: trata-se de uma palavra destacada, localizada no topo do verbete. Normalmente, é apresentada em negrito ou com uma cor diferente do restante do texto.

Corpo do verbete: é a seção onde são encontradas as informações, definições e exemplos relacionados ao tema em questão.

Fonte: Wikipedia, 2024

Glossário:

Verbetes: Palavra listada alfabeticamente em um dicionário, enciclopédia ou glossário; palavra. Conjunto de significações, dos sentidos e das explicações referentes a essas palavras.

Hiperlink: Sinônimo de link, hiperlink consiste em links que vão de uma página da Web ou arquivo para outra(o), o ponto de partida para os links.

Importante! Ao consultar um verbete de enciclopédia, é importante utilizar outras fontes para comparar as informações, verificar sua veracidade e enriquecer a pesquisa com dados adicionais.

Agora vamos colocar em prática tudo que você aprendeu?

ATIVIDADES

1. Leia o verbete de enciclopédia digital e responda:

Fotografia

Artigo [Discussão](#)

Ler [Editar](#) [Ver histórico](#) [Ferramentas](#)

Nota: Para outros significados, veja [Fotografia \(desambiguação\)](#).



Esta página [cita fontes](#), mas que **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a [inserir referências](#). Conteúdo não [verificável](#) pode ser [removido](#). —Encontre fontes: [ABW](#) • [CAPES](#) • [Google](#) ([N](#) • [L](#) • [A](#)) (Fevereiro de 2022)

Fotografia: do [grego](#) φῶς [*fós*] ("luz") e γραφίς [*grafís*] ("instrumento para escrever, gravar, desenhar ou pintar") ou γραφή [*grafé*] ("escrita"), significa "escrever ou desenhar com luz e contraste"; noutros termos,^[1] é essencialmente a *técnica de criação* de [imagens](#) por meio de exposição [luminosa](#), fixando-as em uma superfície sensível.^[2] A primeira fotografia reconhecida remonta ao ano de 1826 e é atribuída ao francês [Joseph Nicéphore Niépce](#).^[3] Contudo, a invenção da fotografia não é obra de um só autor, mas um processo de acúmulo de avanços por parte de muitas pessoas, trabalhando, juntas ou em paralelo, ao longo de muitos anos. Se por um lado os princípios fundamentais da fotografia se estabeleceram há décadas e, desde a introdução do [filme fotográfico colorido](#), quase não sofreram mudanças, por outro, os avanços tecnológicos têm sistematicamente possibilitado melhorias na qualidade das imagens produzidas, agilização das etapas do processo de produção e a redução de [custos](#), popularizando o uso da fotografia.



Câmera fotográfica de grande formato.

Fonte: Wikipedia, 2024

Atualmente, a introdução da [tecnologia digital](#) tem modificado drasticamente os [paradigmas](#) que norteiam o mundo da fotografia. Os equipamentos, ao mesmo tempo que são oferecidos a preços cada vez menores, disponibilizam ao usuário médio recursos cada vez mais sofisticados, assim como maior qualidade de imagem e facilidade de uso. A simplificação dos processos de captação, armazenagem, [impressão](#) e reprodução de imagens proporcionados intrinsecamente pelo ambiente digital, aliada à facilidade de integração com os recursos da [informática](#), como organização em álbuns, incorporação de imagens em [documentos](#) e distribuição via [Internet](#), têm ampliado e democratizado o uso da imagem fotográfica nas mais diversas aplicações. A incorporação da [câmera fotográfica](#) aos aparelhos de [telefonia móvel](#) têm definitivamente levado a fotografia ao cotidiano particular do indivíduo.

Dessa forma, a fotografia, à medida que se torna uma experiência cada vez mais pessoal, deverá ampliar, através dos diversos perfis de fotógrafos amadores ou profissionais, o já amplo espectro de significado da experiência de se conservar um momento em uma imagem.



Câmera fotográfica em operação.

Fonte: Wikipedia, 2024

A) Todas as informações presentes neste trecho de verbete enciclopédico são indispensáveis para sua compreensão? Justifique sua resposta.

B) Sublinhe de vermelho as informações principais e de azul as informações secundárias.

C) Existe verbete de dicionário e verbete de enciclopédia. Este verbete que você acabou de ler é de que tipo? Como chegou a essa conclusão?

D) Baseando-se na finalidade de um verbete de enciclopédia, reflita e escreva que prejuízos um estudioso teria se esse tipo de texto não trouxesse informações secundárias?

E) Identifique a “entrada” e “corpo do verbete” apresentado.

2. No verbete de enciclopédia digital, as palavras escritas em azul geralmente são hiperlinks. Qual é a função desses hiperlinks?

- A) Redirecionar o leitor para a tradução da palavra em diferentes idiomas.
- B) Apresentar sinônimos da palavra destacada.
- C) Fornecer acesso a verbetes relacionados ou informações adicionais sobre termos específicos mencionados no texto.
- D) Indicar palavras que têm erros de ortografia e precisam ser corrigidas.

3. Qual é a definição correta de um verbete de enciclopédia?

- A) Uma descrição da classe gramatical de uma palavra.
- B) Um tipo de texto que fornece informações e explicações detalhadas sobre um tema específico.
- C) Uma breve narrativa sobre uma história ou personagem.
- D) Uma tradução de uma palavra para outro idioma.

4. Qual é a principal diferença entre um verbete de enciclopédia e um verbete de dicionário?

- A) O verbete de enciclopédia oferece a tradução de uma palavra, enquanto o verbete de dicionário não faz isso.
- B) O verbete de enciclopédia fornece uma exploração detalhada de um tema, enquanto o verbete de dicionário foca no significado e uso de uma palavra.
- C) O verbete de enciclopédia é sempre mais extenso que o verbete de dicionário.
- D) O verbete de enciclopédia pode incluir imagens, enquanto o verbete de dicionário não inclui.

Bom estudo!

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP42B) Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros

(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

Unidade Temática:

- Textos de divulgação científica.

Objeto de Conhecimento:

- Construção composicional e estilo.
- Gêneros de divulgação científica.
- Marcas linguísticas.
- Intertextualidade.
- Procedimentos de apoio à compreensão.
- Tomada de nota.

Olá, estudante!

Neste guia, vamos explorar um gênero textual muito relevante para a nossa compreensão do mundo: o texto de divulgação científica. Este tipo de texto tem como objetivo principal traduzir descobertas e conceitos científicos complexos em uma linguagem acessível e interessante para o público geral. É uma ferramenta poderosa para aproximar a ciência do nosso cotidiano.

Você vai aprender a identificar os traços característicos da linguagem utilizada nesses textos, como a impessoalização da linguagem, o uso da terceira pessoa e o presente atemporal.

Você vai observar o recurso à citação, o uso de vocabulário técnico ou especializado, e como essas estratégias ajudam a comunicar informações de maneira clara e objetiva.

O que é um texto de divulgação científica?

O texto de divulgação científica é uma forma de escrita expositiva e argumentativa que exige um alto nível de elaboração. Ele é criado com base em pesquisas, aprofundamentos teóricos e resultados de investigações sobre um tema específico.

Seu principal objetivo é tornar a ciência acessível ao público em geral, disseminando o conhecimento científico e transmitindo informações valiosas de maneira clara e compreensível.

Características dos textos de divulgação científica

- **Linguagem clara e objetiva:** utilizam uma linguagem direta e impessoal, geralmente empregando verbos na terceira pessoa e respeitando as normas gramaticais.
- **Ausência de linguagem coloquial:** evitam expressões populares, gírias, e figuras de linguagem como redundância e ambiguidade.
- **Termos técnicos:** incorporam termos específicos da área de estudo, essenciais para a precisão da comunicação científica.
- **Uso de verbos no presente do indicativo:** preferem verbos no presente do indicativo para descrever fatos e processos científicos.
- **Autoria especializada:** são escritos por pesquisadores e especialistas que utilizam métodos científicos para investigar o tema abordado.
- **Função educativa:** desempenham um papel crucial no desenvolvimento social, ao divulgar conhecimentos baseados em experimentos e estudos de caso de maneira acessível ao público.

- **Diversos suportes:** são veiculados em revistas e jornais científicos, livros, plataformas online de divulgação científica, televisão e internet.

Estrutura do texto de divulgação científica

A estrutura dos textos de divulgação científica pode variar de acordo com o tema, os dados e conceitos abordados, assim como o público-alvo e o meio de divulgação. No entanto, há uma organização básica comum a esse gênero.

Na primeira parte, a introdução tem o papel de apresentar o tema do texto, fornecendo informações conhecidas e algumas novas para situar e captar a atenção do leitor. Essa seção é fundamental para preparar o leitor para o desenvolvimento da leitura.

O desenvolvimento do texto deve apresentar novas informações de forma explicativa e cientificamente embasada, permitindo que o leitor, mesmo não sendo especialista na área, compreenda e se aproprie do conhecimento apresentado. Isso envolve a descrição de metodologias de pesquisa, apresentação de dados e estatísticas, contextualização de cenários e características específicas, tudo para tornar o assunto acessível ao público.

Finalmente, na conclusão, são apresentados os resultados alcançados, quando se trata de uma pesquisa específica, ou há um fechamento das ideias discutidas ao longo do texto, conectando-as de maneira coerente.

Como escrever um texto de divulgação científica

No processo de produção de um texto de divulgação científica, é fundamental ter uma clara compreensão da ideia principal antes de iniciar a escrita. Isso permite desenvolver o texto de maneira estratégica e objetiva, utilizando evidências como comparações, relações de causa e efeito, metodologias de pesquisa e dados estatísticos para fundamentar as informações.

Antes de escrever, é essencial realizar estudos e pesquisas para embasar o texto. Na introdução, o objetivo é apresentar o tema de forma acessível e interessante para captar a atenção do leitor. No desenvolvimento, são expostas as estratégias argumentativas para sustentar as informações apresentadas. Por fim, na conclusão, todas as ideias são amarradas, destacando reflexões importantes e, se necessário, apresentando os resultados das pesquisas. Elementos visuais podem ser incorporados ao texto para facilitar a compreensão do leitor.

Exemplo de texto de divulgação científica

"Cientistas descobrem que animais usam dialetos para se comunicar"

Alguns animais utilizam "dialetos" para se comunicar, como as baleias, os golfinhos, as abelhas e as aves, afirmou a revista alemã de divulgação científica "P.M. Magazin" em sua edição de setembro.

Este é outro aspecto mais em comum entre a forma de comunicação humana e dos animais, descoberta recentemente pela comunidade científica. Os golfinhos inventam diferentes assobios para se comunicar, segundo cientistas.

Um exemplo dos diferentes dialetos ocorre com o estrelinha-de-poupa (*Regulus regulus*), um pássaro de pequeno porte caracterizado por ter uma mancha amarela na cabeça, e cujo piar difere no tom de seus congêneres da China.

No caso dos golfinhos, animais que teriam uma inteligência parecida com a dos homens, os cientistas comprovaram que inventam diferentes assobios para se comunicar.

Um grupo de pesquisadores da Universidade de St. Andrews, na Escócia, demonstrou que os golfinhos têm a capacidade de conversar sobre um terceiro animal que não está presente.

O corvo ou o tuim-da-colômbia (*Forpus conspicillatus*), por exemplo, usam nomes personalizados para se chamar entre si. Além dos acústicos, alguns animais também utilizam outros meios de comunicação.

É o caso das aranhas-macho, que usam a rede tecida por uma fêmea para perguntar se podem se aproximar dela, já que se, dependendo do ritmo como andam pelos fios, podem ser confundidos com uma presa"

No exemplo mencionado, o tema discutido - a comunicação entre animais - é respaldado por cientistas, o que confere validade e credibilidade ao assunto, especialmente por ser pouco conhecido pelo público em geral. A citação de fontes como "Um grupo de pesquisadores da Universidade de St. Andrews" e "revista alemã de divulgação científica" reforça a autoridade e confiabilidade das informações apresentadas. A utilização dos nomes populares e científicos dos animais facilita a conexão entre o conhecimento científico e o senso comum.

Além disso, o texto emprega uma linguagem simples, clara e direta ao abordar o tema. As informações científicas são apresentadas de forma equilibrada, combinando dados conhecidos com explicações acessíveis, o que

amplia a compreensão do fenômeno discutido.

Em textos de divulgação científica, é comum encontrar citações diretas, paráfrases e pistas linguísticas que indicam a posição dos autores citados.

Citação literal e sua formatação: Quando o autor menciona diretamente o que foi dito por um pesquisador ou fonte, utilizando aspas e indicando claramente a autoria da citação.

Exemplo: "De acordo com os pesquisadores da Universidade de St. Andrews, 'os golfinhos utilizam um sistema complexo de vocalizações para se comunicar'."

Paráfrase: Quando o autor reescreve com suas próprias palavras o conteúdo de uma fonte, mantendo o sentido original, mas adaptando a linguagem.

Exemplo: "Segundo estudos recentes, os golfinhos empregam uma sofisticada forma de linguagem para se comunicar entre si."

Pistas linguísticas: Utilização de expressões que introduzem opiniões ou informações de outros autores, como "Segundo X", "De acordo com Y", "Para Z", que indicam a origem das ideias apresentadas no texto.

Agora é hora de colocar em prática tudo que aprendeu sobre texto de divulgação científica. Vamos lá?

ATIVIDADES

Leia o texto de divulgação científica a seguir e responda as questões

ESTUDO MOSTRA COMO SERÃO OS HUMANOS NO ANO 3000 EM RAZÃO DA DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

Modelo 3D mostra mudança brusca na postura dos humanos



Fonte: Carbone, 2022

Um estudo um tanto quanto curioso revelou com que os humanos serão daqui a quase mil anos em função do excesso de uso de tecnologia. Quando se trata de quase mil anos de evolução, é possível observar que a humanidade corre o risco de passar por uma grande mudança estrutural do próprio corpo. Os resultados e previsões dos estudos mostram algo não muito animador quando se trata principalmente de postura corporal.

A Toll Free Forwarding e um grupo de cientistas simularam a possível aparência dos seres humanos no ano 3000. O resultado foi divulgado em 3D para dar ainda mais a impressão de realismo e uma noção mais detalhada de como os seres humanos podem ficar daqui a quase 1.000 anos. A falta de postura provocada pelo uso de celulares e outros aparelhos tecnológicos podem provocar uma série de resultados negativos.

Grandes mudanças no corpo dos humanos no futuro

Dentre tantos efeitos negativos simulados está uma mudança significativa na postura, tendo em vista a posição em que as pessoas costumam ficar para manusear os aparelhos celulares. Dessa forma, as costas podem ficar extremamente curvadas. Problemas nos quadris também podem aparecer tendo em vista o excesso de tempo em que as pessoas costumam ficar sentadas em frente ao computador.

Os braços e mãos também podem passar por mudanças significativas. Isso porque os dedos podem ficar curvados como uma espécie de garra, enquanto o cotovelo pode ficar permanentemente em um formato de 90 graus. Isso é em função da posição semelhante no qual as pessoas costumam ficar enquanto estão utilizando os celulares. Apesar de ser apenas

uma simulação, o prognóstico é um tanto quanto pessimista.

Os cientistas destacaram que quando se trabalha em um computador ou quando utiliza o telefone em excesso acaba tendo uma tendência maior a ter problemas nos músculos da nuca. Esses, por sua vez, precisam se contrair para conseguir manter a cabeça erguida. Por isso, é possível que os seres humanos no ano de 3000 tenham o pescoço mais grosso do que atualmente, além de tê-lo extremamente cansado.

Dentre as novidades negativas previstas pelos cientistas está a possibilidade do surgimento de uma segunda pálpebra. Ela pode acontecer em função do excesso de luz que os olhos recebem vindo tanto de computadores e celulares quanto televisão. "Anos olhando para nossos smartphones ou para telas de computador resultarão em uma postura curvada. Nossas mãos serão moldadas permanentemente em forma de garra depois de segurar consistentemente nossos smartphones", afirmou o grupo de cientistas responsáveis pela simulação.

1. Qual é o propósito comunicativo do texto?

- A) Esclarecer um tema científico de forma acessível.
- B) Cativar o leitor com uma narrativa de ficção científica.
- C) Apresentar um assunto científico já conhecido pelo público.
- D) Motivar o leitor a adotar novos hábitos sociais relacionados à tecnologia.

2. O que possibilitou visualizar a aparência dos seres humanos daqui a quase mil anos?

3. Qual das afirmações sobre o texto é incorreta?

- A) O estudo científico trouxe revelações para o futuro.
- B) O uso da tecnologia no presente já causou alterações.
- C) A evolução humana pode sofrer transformações.
- D) A pesquisa científica revelou resultados desanimadores.

4. Com base no texto, quais ações presentes podem causar consequências adversas para a humanidade no futuro?

5. Associe corretamente as causas com suas respectivas consequências mencionadas no texto:

- (A) Passar muito tempo sentado.
- (B) Posição adotada ao usar o celular.
- (C) Uso prolongado do telefone.
- (D) Exposição excessiva à luz artificial.
- () Curvatura nas costas.
- () Aumento na espessura do pescoço.
- () Deformações nos quadris.
- () Mudanças nos braços e nas mãos.
- () Desenvolvimento de uma nova pálpebra.
- () Problemas musculares.
- () Alterações no cotovelo.

6. Identifique a presença de uma opinião em:

- A) "... em quase mil anos devido ao uso excessivo de tecnologia."
- B) "... os dedos podem se curvar como uma espécie de garra..."
- C) "... as previsões dos estudos indicam algo pouco animador..."
- D) "... existe a possibilidade do aparecimento de uma segunda pálpebra."

7. O nível de linguagem predominante no texto é:

- A) culto.
- B) científico.
- C) coloquial.
- D) regional.

8. Retire do texto uma citação que demonstre as previsões dos cientistas sobre as mudanças físicas causadas pelo uso excessivo de tecnologia.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP48X) Reconhecer e Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EF69LP49X) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo que valorizem o homem do campo e desmitifiquem a sua imagem, e, receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Unidade Temática:

- Literatura de Cordel: patrimônio cultural e expressão da identidade regional.

Objeto de Conhecimento:

- Reconstrução das condições de produção,
- circulação e recepção.
- Apreciação e réplica.
- Reconstrução da textualidade.
- Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

- Adesão às práticas de leitura.
- Estratégias de leitura.
- Apreciação e réplica.

Olá, estudante!

Neste guia, vamos mergulhar no fascinante mundo da análise e interpretação de textos literários e poéticos. Estes textos são ricos em significado, emoção e técnica, oferecendo uma infinidade de possibilidades para exploração e entendimento. Vamos entender melhor como apreciar e analisar essas obras de forma mais profunda e significativa.

Você conhecerá sobre a "Literatura de Cordel: patrimônio cultural e expressão da identidade regional". Este gênero literário, típico do Nordeste brasileiro, não só encanta pela sua forma e conteúdo, mas também pelo papel crucial que desempenha na preservação da cultura e na manifestação da identidade regional.

O que é análise de textos literários e poéticos?

A análise de textos literários e poéticos envolve examinar os elementos que compõem essas obras para compreender melhor suas mensagens, temas e técnicas. Quando analisamos um texto literário ou poético, estamos olhando para além da superfície das palavras e procurando entender o que o autor realmente quer comunicar.

Informações sobre o Cordel: O poema é um gênero literário marcado pela musicalidade, pela subjetividade e pela escrita em versos, os quais podem ser elaborados em forma fixa ou livre, ou seja, que seguem, ou não, um padrão e métrica definidos.

O que é literatura de cordel?

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a literatura de cordel é mais do que um gênero literário: é um veículo de comunicação, ofício e meio de sobrevivência para muitos cordelistas. Sejam eles poetas, declamadores, editores, ilustradores ou folheteiros (como são conhecidos os vendedores de livros de cordel).

Origem da Literatura de Cordel



Fonte: Flickr, 2024

A palavra "cordel" refere-se a uma corda fina usada antigamente para pendurar os textos dos poetas populares nordestinos. Assim, suas criações literárias eram exibidas para venda nas praças públicas. Foi a partir dessa prática que o termo "literatura de cordel" foi cunhado pelo pesquisador francês Raymond Canetel (1914-1986).

Embora a literatura de cordel seja fortemente associada à cultura do Nordeste brasileiro, suas raízes remontam ao século XV em Portugal, onde existia o chamado "cordel português". Embora tenha suas próprias características, este precursor europeu influenciou a literatura de cordel brasileira, que começou a ser impressa no final do século XIX.

Quais são as características da literatura de cordel?

A literatura de cordel se caracteriza por narrativas de cunho popular, escritas em versos regulares com uma linguagem simples e frequentemente coloquial. Fortemente enraizada na cultura do Nordeste brasileiro, utiliza expressões típicas e outros elementos regionais em suas narrativas.

O cordel é conhecido por sua natureza satírica, o que contribui para a popularidade de seus folhetos. Esses textos são marcados por humor e ironia, abordando tanto o cotidiano nordestino quanto eventos históricos. De maneira lúdica, eles valorizam a cultura nordestina e seus aspectos folclóricos. A estrutura do cordel inclui rima, métrica e narrativa (a história contada).

Poetas da literatura de cordel

Atualmente, acredita-se que existam milhares de cordelistas no país. Dentre os mais famosos poetas da literatura de cordel estão Leandro Gomes de Barros (considerado o primeiro cordelista brasileiro), Silvino Pirauá, Raimundo Santa Helena, Patativa do Assaré, Firmino Teixeira do Amaral, Gonçalo Ferreira da Silva e muitos outros.

Exemplos de literatura de cordel

As Misérias da Época - Leandro Gomes de Barros



Fonte:Wikipedia, 2017

Se eu soubesse que esse mundo
Estava tão corrompido
Eu tinha feito uma greve
Porém não tinha nascido
Minha mãe não me dizia
A queda da monarquia
Eu nasci, fui enganado
Pra viver neste mundo
Magro, trapilho, corcundo,
Além de tudo selado.

Assim mesmo meu avô
Quando eu pegava a chorar,
Ele dizia não chore
O tempo vai melhorar.
Eu de tolo acreditava
Por inocente esperava
Ainda me sentar num trono
Vovó para me distrair
Dizia tempo há de vir
Que dinheiro não tem dono.

Leandro Gomes de Barros, nascido na Paraíba em 1860, começou a viver da escrita por volta dos 30 anos, após ter trabalhado em diversas ocupações.

Leandro foi um crítico social que denunciava abusos de poder e abordava temas como política, religião e eventos significativos da época, como a Guerra de Canudos e a passagem do cometa Halley.

No poema "As misérias da época", o autor expressa sua insatisfação com a difícil condição humana diante das injustiças dos poderosos, ao mesmo tempo que relata a esperança de dias melhores, embora marcada por certa frustração.

O poeta da roça - Patativa do Assaré

Sou fio das mata, cantô da mão
grosa
Trabaio na roça, de inverno e de es-
tio
A minha chupana é tapada de
barro
Só fumo cigarro de paia de mio

Sou poeta das brenha, não faço o
papê
De argum menestrê, ou errante
cantô
Que veve vagando, com sua viola
Cantando, pachola, à percura de
amô

Não tenho sabença, pois nunca es-
tudei
Apenas eu seio o meu nome assiná
Meu pai, coitadinho! vivia sem co-
bre
E o fio do pobre não pode estudá

Meu verso rastero, singelo e sem
graça
Não entra na praça, no rico salão
Meu verso só entra no campo da
roça e dos eito
E às vezes, recordando feliz moci-
dade
Canto uma sodade que mora em
meu peito

O poema em questão aborda a vida do trabalhador rural, o homem simples do campo. Seu autor, Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Patativa do Assaré, nasceu no sertão do Ceará em 1909.

Filho de agricultores, Patativa sempre esteve envolvido nas tarefas do campo e teve poucos anos de escolaridade, apenas o suficiente para se alfabetizar. Começou a compor poemas de cordel por volta dos 12 anos e, apesar do reconhecimento, nunca abandonou o trabalho na terra.

Neste cordel, Patativa descreve seu modo de vida, fazendo um paralelo com a realidade de muitos brasileiros, homens e mulheres do sertão que também são trabalhadores rurais.

"Agora é a hora de mergulhar fundo e colocar em prática tudo o que você aprendeu sobre o fascinante mundo do cordel. Vamos nessa?"

ATIVIDADES

1. Assista o vídeo: Ai Se Sêsse, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=GijMgM4B4ag> e responda a questões:

A) No início do vídeo, é dito que "para falar de amor é necessário um por-

tuguês correto". Por que muitas pessoas pensam assim? Você concorda com essa opinião? Justifique sua resposta.

B) O poeta emprega um "português correto" em seu texto? Por que ele escolhe escrever dessa maneira?

C) A forma como o poema é construído transmite uma musicalidade ao ser lido?

D) Quem é o eu-lírico no poema? Justifique sua resposta.

E) A declamação e as imagens influenciam a leitura do poema? Como elas contribuem para a construção da imagem do eu-lírico?

2. O tema central da canção é

- A) o medo
- B) a felicidade.
- C) o amor
- D) a inveja

3. A expressão "empareasse" possui sentido de

- A) gostar.
- B) abraçar.
- C) casar.
- D) respeitar.

4. Qual é o termo utilizado para essa técnica de gravura?

- A) Litografia.
- B) Serigrafia.
- C) Xilogravura.
- D) Cacografia.

5. Sobre os textos literários, qual das afirmações abaixo é incorreta?

- A) Textos literários frequentemente buscam clareza e objetividade, características encontradas em reportagens, notícias, manuais de instrução e outros textos predominantemente informativos.
- B) Ao contrário do discurso cotidiano, o discurso literário utiliza uma variedade de recursos estilísticos que oferecem interpretações diversas e múltiplas.
- C) A linguagem literária se caracteriza pela liberdade criativa, permitindo ao autor romper com os padrões convencionais da língua e da gramática normativa.
- D) A complexidade da linguagem literária é evidente no uso de conotações e metáforas, nas quais as palavras vão além de seu sentido literal.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP55X) Reconhecer, considerando a situação comunicativa, as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico

(EF89LP35X) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa (Google Docs.; G Suíte para Educação, etc.)

(EF89LP37X) Analisar e empregar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

Unidade Temática:

- Transformação de textos: da crônica para o gênero dramático.

Objeto de Conhecimento:

- Variação linguística.
- Construção da textualidade.
- Figuras de linguagem.

Gênero dramático

Informações sobre o gênero: Texto dramático (comédias): produção artístico-literária que, reunindo texto e espetáculo, organiza e estrutura o humor dentro de uma apresentação, por meio dos elementos/momentos da narrativa e sequências dialogais. É irreverente, retrata o cotidiano e as pessoas comuns. Seu objetivo é entreter, provocando o riso do espectador e ampliando seu imaginário, levando-o à maior compreensão da realidade.

Originado na Grécia Antiga através das formas de comédia e tragédia, é um tipo de literatura projetado para ser representado no palco teatral por atores e atrizes.

O gênero dramático se refere aos textos literários feitos para serem encenados no teatro. Originou-se na Grécia Antiga durante festividades religiosas em honra ao deus Dionísio (Baco). Com o passar dos séculos, o drama deixou de ter apenas conexões religiosas e passou a refletir as características e os contextos sociais de cada época em que foi produzido. Hoje em dia, continua

sendo criado, lido e encenado, adaptando-se aos tempos modernos enquanto preserva suas raízes históricas.

Características do gênero dramático incluem:

- Texto apresentado em diálogos;
- Estruturado em atos e cenas;
- Uso de rubricas — descrições do cenário ou situação antes de cada ato;
- Desenvolvimento da trama que geralmente segue etapas como exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho.

Elementos do texto dramático:

- Protagonista: personagem principal da história.
- Antagonista: personagem que se opõe ao protagonista.
- Coro: grupo de atores que comentam e acompanham a ação da peça.
- Catarse: termo grego que significa "purificação", é o processo em que o público experimenta uma purgação emocional ao assistir à tragédia, o que pode ajudar a aliviar suas próprias angústias internas através das emoções representadas na peça.

Importante! Gênero dramático é um texto narrativo voltado à encenação e, por isso, apresenta uma construção narrativa com detalhes estruturais e linguísticos diferentes.

O que é uma crônica?

A crônica é um gênero textual discursivo que narra situações cotidianas da vida urbana.

"A crônica é um gênero textual típico dos séculos XIX, XX e XXI, normalmente sendo encontrada em jornais ou revistas. Em muitos casos, célebres cronistas – tais quais Lima Barreto ou Luís Fernando Veríssimo – reúnem suas crônicas em livros."

Aqui estão as principais características da crônica

- A crônica se distingue principalmente pela sua temática, que se concentra nos acontecimentos cotidianos das cidades.
- Um bom cronista é aquele que relata eventos comuns de maneira única e criativa.
- Humor é frequentemente utilizado nesse tipo de texto.
- A linguagem da crônica é informal e direta. A fluidez na escrita é uma característica marcante desse gênero.
- Crônicas são frequentemente encontradas em jornais, revistas e blogs.

Importante! Para escrever uma boa crônica, primeiro é essencial observar a sociedade ao seu redor. A visão única e surpreendente do cronista é o que torna esse tipo de texto original. Além disso, é importante usar uma linguagem simples e às vezes informal, mostrando como o dia a dia pode ser cheio de significados.

Hora de colocar em prática o que estudou!

ATIVIDADES

Leia o texto e responda as questões.

PÁ, PÁ, PÁ

A americana estava há pouco tempo no Brasil. Queria aprender o português depressa, por isso prestava muita atenção em tudo que os outros diziam. Era daquelas americanas que prestam muita atenção. Achava curioso, por exemplo, o "pois é". Volta e meia, quando falava com brasileiros, ouvia o "pois é". Era uma maneira tipicamente brasileira de não ficar quieto e ao mesmo tempo não dizer nada. Quando não sabia o que dizer, ou sabia mas tinha preguiça, o brasileiro dizia "pois é". Ela não aguentava mais o "pois é". Também tinha dificuldade com o "pois sim" e o "pois não". Uma vez quis saber se podia me perguntar uma coisa.

- Pois não - disse eu, polidamente.
- É exatamente isso! O que quer dizer "pois não"?
- Bom. Você me perguntou se podia fazer uma pergunta. Eu disse "pois não". Quer dizer, "pode, esteja à vontade, estou ouvindo, estou às suas ordens..."
- Em outras palavras, quer dizer "sim".
- É.
- Então por que não se diz "pois sim"?
- Porque "pois sim" quer dizer "não".
- O quê?!
- Se você disser alguma coisa que não é verdade, com a qual eu não concordo, ou acho difícil de acreditar, eu digo "pois sim".
- Que significa "pois não"?
- Sim. Isto é, não. Porque "pois não" significa "sim".
- Por quê?
- Porque o "pois", no caso, dá o sentido contrário, entende? Quando se diz

"pois não", está-se dizendo que seria impossível, no caso, dizer "não". Seria inconcebível dizer "não". Eu dizer não? Aqui, ó.

- Onde?

- Nada. Esquece. Já "pois sim" quer dizer "ora, sim!". "Ora se aceitar isso." "Ora, não me faça rir. Rã, rã, rã."

- "Pois" quer dizer "ora"?

- Ahn... Mais ou menos.

- Que língua!

Eu quase disse: "E vocês, que escrevem 'tough' e dizem 'tâf'?", mas me contive. Afinal, as intenções dela eram boas. Queria aprender. Ela insistiu:

- Seria mais fácil não dizer o "pois".

Eu já estava com preguiça.

- Pois é.

- Não me diz "pois é"!

Mas o que ela não entendia mesmo era o "pá, pá, pá".

- Qual o significado exato de "pá, pá, pá"?

- Como é?

- "Pá, pá, pá".

- "Pá" é pá. "Shovel". Aquele negócio que a gente pega assim e...

- "Pá" eu sei o que é. Mas "pá" três vezes?

- Onde foi que você ouviu isso?

- É a coisa que eu mais ouço. Quando brasileiro começa a contar história, sempre entra o "pá, pá, pá".

Como que para ilustrar nossa conversa, chegou-se a nós, providencialmente, outro brasileiro. E um brasileiro com história:

Eu estava ali agora mesmo, tomando um cafezinho, quando chega o Túlio. Conversa vai, conversa vem e coisa e tal e pá, pá, pá... Eu e a americana nos entreolhamos.

- Funciona como reticências - sugeri eu.

- Significa, na verdade, três pontinhos. "Ponto, ponto, ponto."

- Mas por que "pá" e não "pó"? Ou "pi" ou "pu"? Ou "etcétera"?

Me controlei para não dizer: - "E o problema dos negros nos Estados Unidos?".

Ela continuou: - E por que tem que ser três vezes?

- Por causa do ritmo. "Pá, pá, pá." Só "pá, pá" não dá.

- E por que "pá"?

- Porque sei lá - disse, didaticamente.

O outro continuava sua história. História de brasileiro não se interrompe facilmente.

- E aí o Túlio com uma lengalenga que vou te contar. Porque pá, pá, pá...

- É uma expressão utilitária - intervim.
- Substitui várias palavras (no caso toda a estranha história do Túlio, que levaria muito tempo para contar) por apenas três. É um símbolo de garrulice vazia, que não merece ser reproduzida. São palavras que...
- Mas não são palavras. São só barulhos. "Pá, pá, pá."
- Pois é - disse eu.

Ela foi embora, com a cabeça alta. Obviamente desistira dos brasileiros. Eu fui para o outro lado. Deixamos o amigo do Túlio papeando sozinho.

"PÁ, PÁ, PÁ", de Luis Fernando Verissimo

1. Qual a tipologia textual e o tipo de discurso empregados no primeiro parágrafo da crônica acima? Por quê?

2. Quais alterações poderiam ser realizadas no primeiro parágrafo para adequá-lo às características da linguagem dramática?

3. Reescreva o primeiro parágrafo da crônica, incorporando as mudanças sugeridas na questão anterior, para que ele se adapte ao estilo da linguagem dramática.

4.. Observe a expressão no texto: “- Pois não - disse eu, polidamente.” Qual é a função sintática da palavra “polidamente”? Explique sua resposta.

5. Como a frase anterior poderia ser escrita em um texto dramático? Como o advérbio seria apresentado?

6. No trecho “- Eu estava ali agora mesmo, tomando um cafezinho, quando chega o Túlio. Conversa vai, conversa vem e coisa e tal e pá, pá, pá... Eu e a americana nos entreolhamos.”, que tipo de rubrica seria mais adequada para descrever melhor a cena, e qual frase ela substituiria?

7. Reescreva o texto "Pá, pá, pá", ajustando-o para a linguagem dramática, conforme as orientações discutidas nas questões anteriores.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. 9 poemas de cordel nordestino importantes (explicados).

CULTURA GENIAL. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/cordel-nordestino-poemas/>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Aí! Se Sesse!, Zé da Luz, Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GijMgM4B4ag>. Acesso em 16 de jun de 2024.

Atividade sobre texto de Divulgação Científica - 7º, 8º e 9º Ano. **Tudo Sala de Aula**. [s.l.], 2024 <https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-divulgacao-cientifica-com-gabarito.html>. Acesso em: 20 jun 2024.

Atividade / simulado de português - gêneros: letras de cordel e canção. **Tudo Sala de Aula**. [s.l.], 2024. https://www.tudosaladeaula.com/2020/10/atividade-simulado-de-portugues-generos_13.html. Acesso em: 24 jun 2024.

CARBONO, Filipe. Estudo mostra como serão os humanos no ano 3000 em razão da dependência tecnológica. **MUNDO Conectado**. [s.l.], 2022. Disponível em: <https://mundoconectado.com.br/tecnologia/estudo-mostra-como-serao-os-humanos-no-ano-3000-em-razao-da-dependencia-tecnologica/>. Acesso em: 20 jun 2024.

DIANA, Daniela. Conectivos para redação: lista e tipos. [s.l.], 2024. **toda matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conectivos/>. Acesso em 18 jun 2024.

Escola Britannica, disponível em <https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/fotografia/482208>. Acesso em 20 jun 2024.

ESTRUTURA INTERNA DA TERRA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Estrutura_interna_da_Terra&oldid=60929596. Acesso em: 20 jun. 2024.

FLICKR. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/dda-cal/with/4361873159>. Acesso em 24 jun 2024.

Fotografia. (2024, fevereiro 29). Wikipédia, a enciclopédia livre. Retrieved 13:49, fevereiro 29, 2024 from <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Fotografia&oldid=67555801>.

GUIMARÃES, Leandro. "Gênero dramático". **Brasil Escola**. [s.l.] Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/genero-dramatico.htm>. Acesso em 24 de junho de 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação de Goiás. COMO é um debate regrado?, Goiás, 2024. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/6%C2%BA-LP-4%C2%AA-semana-2%C2%BA-corte-pdf.pdf>. Acesso em: 14 jun.2024

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. Língua Portuguesa: Verbete de enciclopédia. **Conexão Escola**, Goiânia, 2024. Disponível

em:<https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-verbete-de-enciclopedia/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Wikimedia Commons contributors, "File:Edital Culturas Populares Leandro Gomes de Barros (34975394282).jpg," Wikimedia Commons, [https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Edital_Culturas_Populares_Leandro_Gomes_de_Barros_\(34975394282\).jpg&oldid=665060338](https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Edital_Culturas_Populares_Leandro_Gomes_de_Barros_(34975394282).jpg&oldid=665060338)

MARINHO, Fernando. "Crônica"; Brasil Escola.[s.l.], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/cronica.htm>. Acesso em 24 de junho de 2024.

MATOS, Talliandre. "Texto de divulgação científica"; **Brasil Escola**, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/texto-divulgacao-cientifica.htm>. Acesso em 20 de junho de 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Plano de Curso: ensino fundamental - anos finais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais: educação infantil e ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 19 jun. 2024.

PARRO, Marianna Zaroni. Plano de aula: Literatura de Cordel: Valores culturais e identidade regional. **Nova Escola**. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/literatura-de-cordel-valores-culturais-e-identidade-regional/3198>. Acesso em: 24 jun 2024.

ROCHA, Gleiciane Rosa Vinote. Plano de aula: Verbetes enciclopédico digital: dados relevantes e secundários. **Nova Escola**. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/verbete-enciclopedico-digital-dados-relevantes-e-secundarios/3255>. Acesso em: 20 jun 2024.

SILVA, Caroline. Plano de aula: A adaptação de textos: da crônica ao gênero dramático. **Nova Escola**. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/a-adaptacao-de-textos-da-cronica-ao-genero-dramatico/3709#section-sobreOPlano-5>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Você conhece a leitura de cordel infantil? **Blog Leiturinha**. [s.l.], 2023. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/voce-conhece-a-literatura-de-cordel/>. Acesso em 24 jun 2024..